

PLANO DE AULA - NAGÔ

Objetivo: Desenvolver pensamento crítico científico e criativo. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.

Componente: Patrimônio e História Cultural

Temas Trabalhados: Registros, histórias, linguagens, culturas, símbolos, elementos e

Religião

Público Alvo: 7° ano

Unidade Temática: Povos e Cultura – Meu lugar no mundo e meu grupo social. O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias

Disciplinas Exploradas: História

Objeto de Conhecimento: Neste plano o professor deverá explorar a formação cultural do povo nagô em Sergipe e as influências africanas na formação da religiosidade sergipana..

Habilidades:

- (EF07HI03) Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social, política, as relações de trabalho e para o desenvolvimento de saberes e técnicas, reconhecendo contribuições das diferentes culturas para a formação do mundo moderno.
- (EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.

O que avaliar: A capacidade do estudante captar os elementos culturais que compões o Nagô, assim como também reconhecer símbolos e personalidades constituintes da cultura nagô.

Como avaliar: A partir da exposição da aula sobre o nagô (com estudo prévio do professor), analisar as discussões levantadas pelos alunos em sala. Resolução da atividade proposta.

Práticas Pedagógicas:

- 1- Recomenda-se que o professor faça a exposição do conteúdo com a sala de aula em formato de círculo, para se manter um ambiente mais agradável e tornar a transmissão do saber ainda mais democrática e igualitária.
- 2- O professor deve ir preparado para realizar aula expositiva acerca do Nagô. Para isso ele contará com o texto disponível no site do Kizomba dos Saberes sobre o Nagô.
- 3- Devem ser exploradas durante a exposição da discussão teórica, as origens do Nagô ainda na África e os desdobramentos históricos para ele ter chegado até Sergipe.

4- Utilizar o mapa da África e de Sergipe para melhor localizar essas civilizações e tornar a exposição mais lúdica.

Mapa da África: https://images.app.goo.gl/qz65QLjwA2Lqkibx9
Mapa de Sergipe: https://mapasblog.blogspot.com/2011/11/mapas-de-sergipe.html

5- Após a exposição o professor pode propor a atividade em sala de aula ou deixála para casa.

Referências Bibliográficas que pode ser utilizada para estudo do professor:

Mulher Nagô: Liderança Feminina e as relações de gênero e parentesco no Terreiro Santa Bárbara Virgem, em Laranjeiras — Dijna Andrade Torres https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/6312/1/DIJNA_ANDRADE_TORRES.pdf

Uma História da África Nagô em Sergipe – Janaína Cardoso de Mello
https://www.researchgate.net/profile/Janaina-
Mello/publication/356824850 Uma historia da Africa Nago em Sergipe/links/61f01
95a8d338833e3945888/Uma-historia-da-Africa-Nago-em-Sergipe.pdf

Guerra de Xangô, formação do campo religioso afro-sergipano – Petrônio Rodrigues Domingues

https://www.seer.ufs.br/index.php/tempopresente/article/view/18172/13085

As representações sociais dos africanos na memória de Mãe Bilina de Laranjeiras — Maria da Conceição Bezerra dos Santos https://periodicos.ufba.br/index.php/rhufba/article/download/52435/28353

Reflexões que devem ser levantadas em sala de aula:

Quais as raízes históricas do povo Nagô em Sergipe?

Como foi o processo histórico para que as populações africanas chegassem ao Brasil e Sergipe.

Qual a classe social e raça dessas pessoas?

Quais atividades laborais essas pessoas realizavam ao se estabelecerem em Sergipe?

Qual a importância do Nagô na formação histórica do povo sergipano?

Quais os elementos sincréticos da cultura?

Quais os elementos da religiosidade Nagô?

TAGS

#africa #sergipe #brasil #nago #religiosidade #orixas #negros #laranjeiras

OBS: É importante que o professor faça estudo prévio da manifestação cultural a ser trabalhada em sala de aula para que não corra o risco de provocar o esvaziamento da cultura e ferir a exitência dos mestres de cultura popular do nosso estado.

Autoria: Lucas Gama, membro do Kizomba dos Saberes, projeto vinculado ao Grupo de Estudos e Pesquisa em História da África e Diáspora Africana (GEPHADA) da Universidade Federal de Sergipe (UFS).